Maxi Educa

www.maxieducaa.com.br

Polícia Militar de São Paulo

História Geral



Sumário

1 - Primeira Guerra Mundial 2
2 - O Nazi-Facismo e a Segunda Guerra Mundial 8
3. A Guerra Fria.....15
4. - Globalização e as Políticas Neoliberais. 20

Candidatos ao Concurso Público,

O Instituto Maximize Educação disponibiliza o e-mail professores@maxieduca.com.br para dúvidas relacionadas ao conteúdo desta apostila como forma de auxiliá-los nos estudos para um bom desempenho na prova.

As dúvidas serão encaminhadas para os professores responsáveis pela matéria, portanto, ao entrar em contato, informe:

- Apostila (concurso e cargo);

- Disciplina (matéria);

- Número da página onde se encontra a dúvida; e

- Qual a dúvida.

Caso existam dúvidas em disciplinas diferentes, por favor, encaminhá-las em e-mails separados. O professor terá até cinco dias úteis para respondê-la.

Bons estudos!

1. PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL.

www.maxieduca.com.br

Sérgio Henrique

Graduado na UNESP; Historiador licenciado em Geografia; Experiência no ensino público, particular e cursos pré-vestibulares.

MAXI Educa

A Primeira Guerra Mundial ocorreu entre 1914 à 1918. O principal palco da guerra foi o continente europeu, em que estavam localizados naquela época as maiores potências coloniais e industriais, como a Inglaterra, França, Alemanha e Itália. A Guerra foi mundial por isso: Envolveu direta ou indiretamente as metrópoles europeias e seu mundo colonial. A colônia estava em guerra junto da metrópole, assim, a guerra seria mundial.

Na segunda metade do século XIX as potências europeias estavam em pleno processo de industrialização e para isso eram necessárias fontes de matérias primas e mercados consumidores, então havia uma disputa por regiões coloniais espalhadas entre o continente africano e asiático. França, Inglaterra e Bélgica foram os pioneiros na colonização da África e Ásia.

O Rompimento do Equilíbrio Geopolítico Europeu

A Itália e Alemanha são chamadas potências tardias. São países que foram formados como Estados Nacionais em 1871, já como potências industriais. Necessitavam de áreas coloniais para fornecer matérias primas e mercado consumidor, mas como o continente africano já estava quase todo dividido entre as potencias pioneiras (Inglaterra, França e Bélgica), a disputa imperialista dos países europeus em busca de colônias ficou acirrada. O principal motivo que levou os países à guerra foram as disputas imperialistas. O processo de formação da Alemanha em Estado Nacional é conhecido como **"unificação alemã",** Durante o processo de unificação, que levou décadas, ocorreram várias guerras, entre elas uma guerra entre a Prússia (território que liderou o processo de unificação dos territórios germânicos) e França: **A Guerra Franco Prussiana.** Este conflito foi vencido pela Prússia que anexou um território Francês, muito rico em carvão e ferro chamado **Alsácia Lorena**. A França nunca aceitou a derrota e isso desenvolveu um forte nacionalismo francês e também um forte sentimento anti-germânico. Como a Alemanha já surgiu como grande potência industrial e já em 1890 já havia ultrapassado a produção inglesa de aço, a Inglaterra também, devido à concorrência, desenvolveu um sentimento anti-alemão.

Outro foco de conflito europeu era a região dos "**Bálcãs"**: uma região peninsular e montanhosa, disputada pelos impérios da região. Disputavam ativamente a região dos Bálcãs alguns impérios que não existem mais, pois desapareceram ao fim da guerra: O Império Turco-Otomano, Império Austro-Húngaro e Império Russo. As rivalidades entre os impérios pela região balcânica era tão intensa que falamos que lá era um verdadeiro barril de pólvora pronto para explodir. Só faltava uma faísca, que falaremos mais adiante.



O mapa mostra os dois principais focos de conflito. O círculo laranja o foco na **Europa ocidental** e o círculo preto a região dos **Balcãs.**

No início do século XX os nacionalismos estavam exaltados em toda a Europa e todas as potências tinham pretensões expansionistas. Os países faziam forte propaganda nacionalista contra seus concorrentes. Havia o pensamento nacionalista conhecido como **"Pan Germanismo"** (a pretensão de unir todos os povos germânicos sob o comando da Alemanha), o "Pan eslavismo" (a pretensão de unir todos os povos germânicos sob o comando da "mãe" Rússia) e as pretensões expansionistas serviam para formar a "Grande Sérvia". Além disso os nacionalismos exaltados na Inglaterra, França e Alemanha.

As causas do conflito estão portanto, principalmente ligadas ao **Imperialismo** e ao **nacionalismo.**

Principais causas do conflito:

• Imperialismo (disputas territoriais no continente europeu, África e Ásia);
• Rompimento do equilíbrio europeu (o surgimento da Itália e Alemanha – vão disputar colônias na África e mercados);
• Nacionalismos exaltados (Pan Germanismo, Pan eslavismo, caso Sérvio, Inglaterra, França, Itália e Alemanha);
• Rivalidade Franco-Germânica (entre França e Alemanha – principalmente devido à região da Alsácia-Lorena;
• Rivalidade Anglo-Germânica (entre Inglaterra e Alemanha – devido à concorrência industrial.

As rivalidades entre os países e a crescente tensão entre eles, fizeram com que surgissem alianças militares, já que a Europa estava diante de um conflito iminente (que pode ocorrer à qualquer momento).

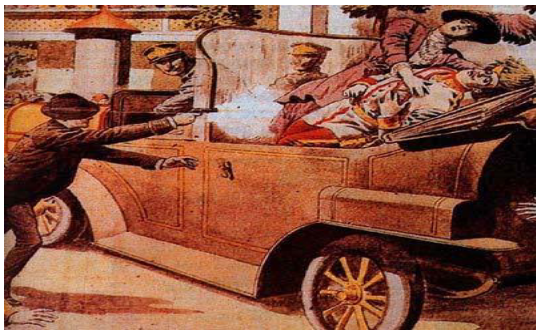
Alianças Militares



Lutaram na guerra a Tríplice Aliança X Tríplice Entente.

Tríplice Entente.	Tríplice Aliança
Inglaterra	Alemanha
França	Império Austro-Húngaro
Império Russo (sai em 1917)	Império Turco-Otomano
EUA (entra em 1917)	Itália (muda de lado durante o conflito)

O Início do Conflito



O estopim da guerra foi o assassinato do príncipe herdeiro do Império Austro-Húngaro (IAH), Francisco Ferdinando. Nas disputas territoriais nos Bálcãs os interesses entre o **IAH e a Sérvia**, se chocaram. Os dois impérios pretendiam anexar o território da **"Bosnia-herzegovina"**, e os austríacos fizeram isso primeiro, contrariando as pretensões expansionistas da Sérvia. O Império Austro-Húngaro era uma monarquia dupla (um rei austríaco e outro húngaro). O príncipe austríaco foi fazer uma visita diplomática à capital da Bósnia, a cidade de Sarajevo, para propor uma monarquia tríplice (um rei austríaco, um húngaro outro bosníaco.) Um **grupo terrorista, ultranacionalista Sérvio** chamado "mão negra" cometeu o atentado que deu início à guerra: **O assassinato de Francisco Ferdinando**. O IAH declara guerra à sérvia e a política de alianças é acionada.

O conflito

No início da guerra todos acreditavam que o conflito seria breve. Se arrastou por mais de quatro anos. Podemos dividir basicamente o conflito em basicamente 3 etapas:

1- Guerra de Posição. Movimentação das tropas no início do conflito. Entre agosto e novembro de 1914.
2- Guerra de trincheiras: novembro de 1914 à março de 1918.
3- 1917 Entrada dos EUA e Saída da Rússia. O Império Russo sai da Guerra pois eclode em 1917 a Revolução Russa, que implanta o socialismo no pais. Assinaram o "Tratado de Brest-Litovisk" para sair do conflito. Em troca cederam territórios no leste europeu. Ao sair do conflito não ocorreu o desequilíbrio de forças na guerra pois a Rússia estava em uma forte crise interna e seu exército despreparado e mau armado, mas com a entrada dos EUA o jogo virou totalmente, pois entrou na guerra um país que não havia sofrido com batalhas em seu território e estavam fortemente armados. Os EUA venderam armas, alimentos e produtos industriais para os dois lados da guerra. Optou pela Entente que havia comprado muito mais. A participação dos EUA foram determinantes para o fim da I Guerra.



Epidemia de gripe espanhola: Durante o conflito ocorreu uma grande epidemia que se espalhou pelo mundo e matou milhões de pessoas. Foi a maior mortalidade provocada por uma epidemia no século XX.

Ao fim da Guerra a aliança militar vitoriosa foi a tríplice Entente (Inglaterra, França, EUA e Itália – trocou de lado). Impuseram pesadas punições militares à Alemanha através do **"Tratado de Versalhes"**, que considerava a Alemanha a única culpada da Guerra. O Tratado previa:

- Desmilitarização da Alemanha;
- Perda de territórios na África;
- Devolução da Alsácia-Lorena para a França;
- Pesadas indenizações aos vencedores.

Os EUA eram governados pelo presidente Woodron Wilson, que propôs uma série de ações para minimizar os rancores gerados pela Guerra e estabilizar o continente europeu e manter a paz mundial. Foi lançado um documento conhecido como **"Os 14 pontos de Wilson"** para a paz. Entre as propostas estava a criação da **"liga das nações"**, um organismo internacional cujo objetivo era evitar outra Guerra. Sabemos que este organismo não teve sucesso pois 20 anos depois eclodiria a **II Guerra Mundial**, cujas causas estão ligadas ao **revanchismo alemão** provocado pela derrota na I Guerra e pela **humilhação imposta pelo Tratado de Versalhes.**

Entre as consequências da I Guerra podemos citar:

- Os 14 pontos de Wilson: A liga das nações;
- Fim da "Era dos Impérios": Fracionamento das potências e surgimento de novos países (países tampão);
- Alguns dos países dos Balcãs são ainda hoje áreas de conflitos (Ex-Iugoslávia);
- As regiões do ITO foram divididas entre Inglaterra e França e foi fracionado em vários países;
- Ocorreu um grande desenvolvimento tecnológico (avião, submarino, metralhadora, blindados, penicilina);
- O tratado de Versalhes causou grande indignação, crise e revanchismo na Alemanha (República de Weimar);
- O Tratado está ligado à ascensão do Nazi-Fascimo e a eclosão da II Guerra.

Exercícios I Guerra:

1) (VUNESP PMSP 2014) Sobre a Primeira Guerra Mundial, é correto afirmar que
(A) envolveu interesses isolados da Alemanha com relação ao comércio de armas na África.
(B) o Brasil não teve nenhuma participação, ao contrário do ocorrido na Segunda Grande Guerra.
(C) ficou assim conhecida por ter sido a primeira guerra europeia nos últimos dois séculos.
(D) contou com a participação efetiva dos EUA no seu desfecho já no início dos anos 20.
(E) foi fruto, dentre outros fatores, do revanchismo francês em relação à Alemanha.

2) (VUNESP PMSP 2012) Podem ser apontados como motivos da Primeira Guerra Mundial, ocorrida entre 1914 e 1918
(A) o nacionalismo europeu e a disputa por territórios entre as potências europeias.
(B) o crescimento industrial alemão e a invasão da Polônia pelos nazifascistas.
(C) o enfraquecimento econômico inglês e a ameaça russa aos interesses franceses.
(D) a resistência europeia ao domínio francês e o progresso tecnológico europeu.
(E) a corrida armamentista europeia e o revanchismo francês contra a Inglaterra

3) (Vunesp) A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) resultou de uma alteração da ordem institucional vigente em longo período do século XIX. Entre os motivos desta alteração, destacam-se
a) a divisão do mundo em dois blocos ideologicamente antagônicos e a Constituição de países industrializados na América.
b) a desestabilização da sociedade europeia com a emergência do socialismo e a Constituição de governos fascistas nos países europeus.
c) o domínio econômico dos mercados do continente europeu pela Inglaterra e o cerco da Rússia pelo capitalismo.
d) a oposição da França à divisão de seu território após as guerras napoleônicas e a aproximação aproximação entre a Inglaterra e a Alemanha.
e) a unificação da Alemanha e os conflitos entre as potências suscitados pela anexação de áreas coloniais na Ásia e na África.

4) (Vunesp) As raízes da 1ª Guerra Mundial encontram-se, em grande parte, na história do século XIX. Pode-se citar como alguns dos fatores que deram origem ao conflito desencadeado em 1914
A) a concentração da industrialização na Inglaterra e o escasso crescimento econômico das nações do continente europeu.
B) a emergência de ideologias socialistas e revoluções operárias que desajustaram as relações entre os países capitalistas.
C) a derrota militar da França pela Prússia, no processo de unificação alemã, e a incorporação da Alsácia e da Lorena à Alemanha.
D) o confronto secular entre a França e a Inglaterra e a crise da economia inglesa provocada pelo bloqueio continental.
E) a política do "equilíbrio europeu", praticada pelo Congresso de Viena, e o fortalecimento militar da Rússia na Península Balcânica.

5) As relações internacionais no entre-guerras (1918-1939) foram marcadas por uma tentativa de criar um órgão internacional que teria como uma de suas funções evitar um novo conflito mundial.
Essa organização ficou conhecida como:
a) Organização dos Estados Americanos (OEA).
b) Sociedade das Nações ou Liga das Nações.
c) Organização das Nações Unidas (ONU).
d) Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)
e) Organização Mundial do Comércio (OMC).

6) Para o historiador Arno J. Mayer, as duas guerras mundiais, a de 1914-1918 e a de 1939-1945, devem ser vistas como constituindo um único conflito, uma segunda Guerra dos Trinta Anos. Essa interpretação é possível pelo fato
a) de as duas guerras mundiais terem envolvido todos os países da Europa, além de suas colônias de ultramar.
b) de prevalecer antes da Segunda Guerra Mundial o equilíbrio europeu, tal como ocorrera antes de ter início a primeira Guerra dos Trinta Anos, em 1618.
c) de, apesar da paz do período entre guerras, a Segunda Guerra ter sido causada pelos dispositivos decorrentes da Paz de Versalhes de 1919.
d) de terem ocorrido, entre as duas guerras mundiais, rebeliões e revoluções como na década de 1640.
e) de, em ambas as guerras mundiais, o conflito ter sido travado por motivos ideológicos, mais do que imperialistas.

7) Os Estados Unidos emergiram como grande potência econômica mundial após a Primeira Guerra Mundial porque:

a) apoiou a Alemanha, com o objetivo de enfraquecer a Inglaterra.

b) liderou a criação da ONU (Organização das Nações Unidas).

c) fortaleceu sua economia ao fornecer equipamentos e suprimentos à Entente, enquanto as potências europeias tiveram suas economias arrasadas após o conflito.

d) apresentou as propostas do Tratado de Versalhes, para enfraquecer a Alemanha, a grande potência industrial do início do século.

e) se manteve afastado do conflito direto com as potências europeias, concentrando seus esforços no desenvolvimento interno.

8) São rivalidades que antecederam a Primeira Guerra Mundial, EXCETO:

a) a anglo-alemã pela hegemonia industrial.

b) a franco-alemã, devido às decisões do Tratado de Frankfurt.

c) o nacionalismo sérvio contra o domínio austro-húngaro.

d) a sino-britânica, devido às decisões do Tratado de Nanquim.

e) a russo-alemã, devido ao projeto de construção da ferrovia Berlim-Bagdá.

9) Não podemos considerar como causa do totalitarismo na Alemanha e na Itália:

a) a crise econômica gerada com os acordos de paz após a Primeira Guerra Mundial.

b) o agravamento da crise econômica com a crise mundial de 1929.

c) a fragilidade dos governos democráticos.

d) a chegada dos socialistas ao poder, implantando uma ditadura proletária.

e) o receio da burguesia com o avanço socialista.

10) A Primeira Guerra Mundial marcou a crise da sociedade liberal, construída ao longo do século XIX, abalando o equilíbrio da ordem política internacional.

Assinale a opção que apresenta corretamente uma consequência desse conflito.

(A) Supremacia político-econômica da Europa.

(B) Surgimento dos regimes nazifacistas.

(C) Declínio econômico dos Estados Unidos e Japão.

(D) Fortalecimento do capitalismo liberal.

(E) Consolidação da monarquia russa.

GABARITO: 1-E; 2-A; 3-E; 4-C; 5-B; 6-C; 7-C; 8-D; 9-D; 10-B

2. O NAZI-FASCISMO E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.

www.maxieduca.com.br

Sérgio Henrique

Graduado na UNESP; Historiador licenciado em Geografia; Experiência no ensino público, particular e cursos pré-vestibulares.

MAXI Educa

O Nazi-Fascismo

O Nazi-Fascimo é um fenômeno político ocorrido na Itália (fascismo) e na Alemanha (nazismo). São na essência o mesmo fenômeno. A característica fundamental do Nazismo que o difere do Fascismo é o **Arianismo**, ou seja, o culto à superioridade racial dos povos de origem ariana/germânicos. No mais as características são as mesmas, como podemos observar abaixo:

- **Anti-Liberalismo** (uma descrença sobre a capacidade do pensamento liberal de resolver os problemas pelos quais a Itália e Alemanha passavam. Liberalismo na política seria a **Democracia** e na economia o **Liberalismo econômico**, que era contra a intervenção do Estado na economia);
- **Anti-Comunismo;**
- **Nacionalismo** (exaltados);
- **Xenofobia** (aversão à estrangeiros);
- **Anti-semitismo** (racismo contra povos de origem semita: Judeus e árabes);
- **Ditadura totalitária** (totalmente contrários à democracia pregavam um governo fortemente centralizado);
- **Culto à personalidade do líder** (louvor à imagem de Mussolini na Itália, e de Hitler na Alemanha. Eram tidos como lideres infalíveis);
- **Militarismo** (havia um culto à guerra e pretensões de expansão territorial);
- **Corporativismo** (uma filosofia de controle das massas trabalhadoras. A ideia de que a sociedade era como um corpo e o líder era a cabeça que ditaria as regras que seriam seguidas por todos, que teriam um papel no grande corpo social do pais. Greves eram proibidas e os sindicatos eram controlados pelo Estado).

Totalitarismo

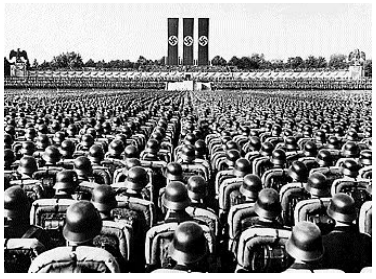
Uma ditadura em que o Estado controla todas as esferas da sociedade e suprime a individualidade (a censura e a repressão são muito fortes, a educação passa a ser usada como meio de manipulação e há intensa propaganda do regime e das realizações do líder).

Há o totalitarismo de: Direita: Itália e Alemanha Esquerda: URSS (stalinismo).

O Fascismo Italiano

O fascismo italiano teve início no começo da década de 20, resultado da **insatisfação com os resultados da Primeira Guerra.** Culpavam a democracia e o liberalismo e eram profundamente anti-comunistas. Vestiam-se de preto, daí o nome como foram conhecidos, **"camisas negras de Milão"**. Formavam **grupos paramilitares**, os Squadres, ou "**Fascio de combatimiento"** que combatiam as greves e os comunistas. Em 1922 estava marcada uma grande greve geral em Roma, liderada pelos comunistas. Os fascistas impediram violentamente esta greve e realizaram uma grande passeata, a " **Marcha sobre Roma".** Após a marcha e a grande popularidade alcançada pelos fascistas fez com que o Imperador italiano indicasse Mussolini para Primeiro Ministro. Mussolini foi responsável por uma grande manobra diplomática com a Igreja Católica. Através do **Tratado de Latrão** foi criado o Estado do Vaticano, e conquista o apoio e reconhecimento do Estado Italiano pela Igreja (reconhecimento que não havia ocorrido desde a unificação Italiana em 1870).

O Nazismo Alemão



O Nazismo era a sigla em alemão para "partido nacional socialista dos trabalhadores alemães". Foi fundado em 1920. Em 1923 tentam um golpe de Estado que ficou conhecido como Putch de Munique. O golpe foi frustrado e os nazistas foram presos. Na cadeia Hitler escreve seu livro com os princípios fundamentais do nazismo o "Main Kampf" (minha luta). Após serem anistiados (anistia = perdão de crime político) começaram um intenso trabalho de divulgação de suas ideias, recebendo o apoio de grandes industriais e banqueiros alemães. Após a vitória parlamentar

do partido nazista, Hitler é nomeado chanceler (primeiro ministro) da Alemanha. Ai tem início a implantação da ditadura totalitária nazista. O parlamento é incendiado (e a culpa é colocada nos comunistas), os partidos comunistas e as greves foram proibidas e teve início a perseguição realizada aos Judeus. Adolf Hitler desobedece o tratado de Versalhes e inicia a remilitarização do país. A partir daí prega a necessidade do "espaço vital" alemão e a conquista de territórios ocupados pela população Germânica. Dá início à recuperação econômica europeia com base num programa baseado na militarização do país e criação de empregos (principalmente na industria militar).

A expansão nazista

Os nazistas deram inicio em 1936 uma expansão militar com a participação em conflitos e a invasão e anexação de territórios. Hitler leva a Europa à guerra (desta vez sim, a culpa é da Alemanha). O início da expansão militar ocorre com a participação alemã na **"Guerra Civil Espanhola"**, em 1936, depois em **1938 anexam a Áustria**, e em **1938/39 invadem e anexam os Sudetos da Tchecoslováquia** (região montanhosa à sudoeste do país).



A Guerra civil espanhola e a Blitzkrieg: Para muitos historiadores a Guerra Civil Espanhola foi um laboratório para os alemães testarem sua nova tática de guerra, a Blitzkrieg (Guerra relâmpago). Era um ataque surpresa e simultâneo entre a aviação (luftwafe), divisão de tanques blindados (divisão panzer) e a infantaria de soldados.

Para tentar barrar a expansão nazista foi realizado em setembro de 1938 a **"conferência de Munique"**. Nesta conferência Hitler havia combinado que anexando à Tchecoslováquia, pariam com a expansão territorial. Mas estava de olho no porto polonês de Dantzig, que era alemão e ao final da I Guerra ficou com a Polônia. Hitler não tinha a intenção de cumprir suas promessas na conferência de Munique. Em agosto de 1939 assinou com a URSS (governada por Josef Stálin) o **"Pacto Germâno-soviético**, também chamado de **"Pacto de Aço"**. Um acordo de não agressão entre os dois países, que dividiriam entre si o território polonês. Após a invasão alemã à Polônia, a Inglaterra e a França declararam guerra à Alemanha.

Por que a ação dos Ingleses e franceses demoraram tanto? A Inglaterra e a França são democracias liberais e anticomunistas. A Alemanha também era ferozmente anticomunista. Como a expansão nazista ocorria em direção à URSS, os ingleses e franceses imaginaram que Hitler invadiria a URSS. Desta forma a Alemanha nazista e a Rússia comunista se autodestruiriam. Todos foram surpreendidos pelo pacto de não agressão (pacto de aço). Já era tarde a única alternativa foi declarar guerra à Alemanha. Tem início a II Guerra Mundial.

A segunda Guerra Mundial

A II Guerra Mundial foi o evento mais sangrento da humanidade. Foram em torno de 40 milhões de mortos. Foram formadas duas alianças militares: Os Aliados: Inglaterra, França, URSS e EUA e os Países do Eixo: Alemanha, Itália e Japão.

ALIADOS	EIXO
Inglaterra	Alemanha
França	Itália
URSS	Japão
EUA	

Os primeiros avanços militares garantiram a vitória da Alemanha, que com sua nova tática militar, a **BLITSKRIEG**. A França foi invadida pelo norte e sua capital Paris foi tomada. A resistência francesa organizou-se ao sul do país, sob a liderança do general Charles de Gaulle. Foram realizados também vários ataques aéreos à Londres,

que foi totalmente bombardeada pela Luftwafe (aviação alemã). Foram contidos pela força aérea inglesa (RAF). A Alemanha esteve à frente do conflito até a realização da operação Barbarossa. Pretendiam invadir a Rússia, mas daí, enfrentariam uma guerra em duas frente de batalha: Uma frente ocidental contra a Inglaterra e França, outra oriental contra a URSS. A Rússia foi invadida e os alemães derrotados na **batalha de Stalingrad**o. A partir daí teve início a decadência nazista. Os aliados tramaram uma tomada drástica dos territórios conquistados pelos alemães. O vitória dos aliados é marcada pelo **dia D**, o desembarque dos aliados nas praias da Normandia (norte da França) expulsando os nazistas. Esta operação foi liderada pelos EUA.

O holocausto Judeu



A política anti-semita de Hitler produziu o maior genocídio de todos os tempos. Para a exterminação dos Judeus foram construídos campos de trabalho forçado em que eram os judeus obrigados à trabalhar até a exaustão e depois eram exterminados em câmaras de gás. Foram em torno de 6 milhões de judeus assassinados.

O fim da Guerra e as os ataques à Hiroshima e Nagasaki



A Guerra já havia terminado na Europa, mas o Japão continuava em guerra no Pacífico. Seu principal inimigo eram os EUA. Os Japoneses sofreram os dois únicos ataques nucleares da História. Os EUA haviam desenvolvido suas armas nucleares e as usaram pela primeira vez na cidade de Hiroshima e na sequência na cidade de Nagasaki. Foram milhares de mortos e contaminados pela radiação das bombas.

Exercícios Nazi-fascismo e II Guerra Mundial

1) (VUNESP PMSP 2013) O fascismo se afirmou onde estava em curso uma crise econômica (inflação, desemprego, carestia etc.), ou onde ela não tinha sido completamente superada, assim como estava em curso uma crise do sistema parlamentar, o que reforçava a ideia de uma falta de alternativas válidas de governo. (Renzo De Felice. *O fascismo como problema interpretativo*, In. *A Itália de Mussolini e a origem do fascismo*. São Paulo: Ícone Editora, 1988, p 78-79. Adaptado).

Interpretando-se o texto, pode-se afirmar que os regimes fascistas, característicos de alguns países europeus no período entre as duas guerras mundiais, foram estabelecidos em um quadro histórico de

(A) abolição das economias nacionais devido à fusão de indústrias e de empresas capitalistas em escala global.

(B) criação de blocos econômicos internacionais com a participação dos países de economia socialista.

(C) dificuldades econômicas conjugadas com a descrença na capacidade de sua solução pelos meios democráticos.

(D) independência das colônias africanas devido ao desequilíbrio provocado pelas revoluções nacionalistas.

(E) enfraquecimento do Estado na maioria das nações devido ao controle da economia pelos trabalhadores.

2) (VUNESP PMSP 2012) Leia a notícia.

Um jovem preso por planejar um massacre contra alunos da Universidade de Brasília (UnB) é suspeito de atuar como representante de grupos neonazistas no Distrito Federal. APolícia Federal (PF) investiga a ligação de Marcelo Valle Silveira Mello, 26 anos, com radicais da Região Sul que pregam o ódio a negros, homossexuais e judeus.

(http://www.correiobraziliense.com.br. acesso em 14.05.2012. Adaptado)

Prática como essa tem como modelo o regime nazista (1933-45),que defendia

(A) o pluripartidarismo e a expansão militar.
(B) a xenofobia e o internacionalismo.
(C) a democracia e o irracionalismo.
(D) o nacionalismo e a intolerância.
(E) a guerra e a diversidade cultural.

3) (Vunesp-1996) "A ascensão da direita radical após a Primeira Guerra Mundial foi sem dúvida uma resposta ao perigo, na verdade à realidade, da revolução social e do poder operário em geral, e à Revolução de Outubro e ao leninismo em particular." (Eric Hobsbawm - ERA DOS EXTREMOS).Identifique a "direita radical" que ascendia no período Entre-Guerras, opondo-se à expansão dos movimentos revolucionários.

a) Bolchevista.
b) Liberal.
c) Menchevista.
d) Nazi-fascista.
e) Anarco-sindicalista.

4) Em 1935, a Alemanha havia reiniciado a produção de armamentos e restabelecido o serviço militar obrigatório, contrariando o Tratado de Versalhes. Em 1938, anexou a Áustria; logo em seguida incorporou a região dos Sudetos, que abrigava minorias alemãs, na Tchecoslováquia, e assinou um acordo de não-agressão e neutralidade com a União Soviética. Estava plantada a semente da Segunda Guerra Mundial, que eclodiu em 1° de setembro de 1939, com o (a):

a) participação efetiva de tropas nazistas na Guerra Civil Espanhola, por meio da invasão de Madri.
b) invasão da Polônia por tropas nazistas e a ação da Inglaterra e da França em socorro dos seus aliados, declarando guerra ao Terceiro Reich.
c) rompimento do Pacto Germânico-Soviético com a invasão do território russo por tropas nazistas.
d) saída dos invasores alemães do território dos Sudetos na Tchecoslováquia para invadir a Hungria.
e) tomada do "corredor polonês", que desembocava na cidade livre de Dantzig, pelos aliados nazistas, principalmente italianos.

5) Edwin Black afirma, em "A IBM e os Judeus" (2001), que "A IBM, quase sozinha, trouxe a guerra moderna para a era da informação (...) em termos simples, a IBM organizou os organizadores da guerra de Hitler". Os cartões perfurados da tecnologia "hollerith", utilizados pela IBM, vasculharam registros de todos os tipos, organizando estatisticamente todos os dados com o intuito de isolar o judaísmo na Alemanha e nos territórios ocupados.

Com base nessas informações e em seus conhecimentos sobre a Europa nazista, É CORRETO afirmar que:

a) a perseguição nazista voltava-se para a necessidade de excluir os não-arianos da economia capitalista.
b) a ideologia que amparava o extermínio estava carregada de misticismo negando os princípios do cientificismo em alta na época.
c) a forma de extermínio empreendida pelos nazistas tinha características de uma organização industrial com análises, metas e produtividade.
d) a identificação do judeu apoiava-se nos censos, que se baseavam na declaração do próprio entrevistado sobre sua religião.

6) Eu poderia ter transformado esta sala num campo armado de 'camisas negras', um acampamento para cadáveres. Eu poderia ter costurado as portas do Parlamento. (Benito Mussolini, 16/11/1922) Esse discurso

a) instaurou um governo nacional socialista e democrático na Itália, em oposição ao governo fascista do Rei Vitor Emanuel III.
b) atacou a inoperância do Parlamento Socialista Italiano, que emperrava as reformas políticas e sociais propostas pelo Partido Fascista Social democrata italiano.
c) marcou a despedida do cargo de deputado exercido por Mussolini, que, a partir daquele momento, começou a lutar na região de Piemonte para derrubar o Rei.
d) defendeu o fim do governo absolutista do Rei Vitor Emanuel III e a criação de uma Monarquia Parlamentar nos moldes da República francesa.
e) instaurou um novo governo, cuja maioria pertencia ao Partido Fascista Italiano, o qual ocasionou o fim da democracia parlamentar e a formação de uma ditadura fascista.

7) As causas do neonazismo levam ao nascimento do próprio nazismo: a ausência do Estado. A República de Weimar, nascida no mesmo caldo que fabricou o Tratado de Versalhes, teria de gerar um monstro. (...) Fazer da política a expressão da vitória do mais forte é o centro de gravidade do nazismo. De qualquer tipo de nazismo. O resto é tempero, produção teatral. Uma sociedade centrada na justiça social jamais será nazista. Não é o caso do Brasil, onde se discriminam negros, nordestinos, crianças sem casa e torcedores do Botafogo. (CONY, Carlos Heitor. Proibição inútil. "Folha de S. Paulo", 09/06/1994.)

Conforme mostra Carlos Heitor Cony, já em 1994, o neonazismo deve ser motivo de preocupação para os governos e as sociedades democráticas em todo mundo. As duas características político-ideológicas que identificam tanto o nazismo quanto o neonazismo são:

a) federalismo - arianismo
b) xenofobismo - militarismo
c) fascismo - bipartidarismo
d) pluripartidarismo – corporativismo
e) democracia - arianismo

8) O fascismo brasileiro, criado em 1932, foi um movimento social de extrema direita. Assinale a alternativa que indica a denominação que lhe foi dada no Brasil:

a) Nazismo.
b) Integralismo.
c) Populismo.
d) Autoritarismo.
e) Totalitarismo.

9) São características da ideologia Nazista:

a) racismo, totalitarismo e marxismo;
b) racismo, defesa do capitalismo e humanismo;
c) unipartidarismo; marxismo e totalitarismo;
d) sociedade militarista; anti-semitismo e racismo;
e) nacionalismo; bolchevismo e totalitarismo.

10) Durante todo o século XX, o mundo ocidental conviveu com muitas turbulências políticas, que ameaçaram seus ideais democráticos e a prevalência da justiça social. Entre essas crises políticas, os sistemas totalitários se destacaram, pois:

a) destruíram os governos socialistas, criando regimes militaristas que radicalizaram as práticas capitalistas e colonialistas.
b) reconstruíram os ideais monárquicos do antigo regime europeu, defendendo a centralização política e a rigidez da hierarquia social.
c) foram expressivos politicamente, nas nações onde havia forte tradição democrática e tinham um passado político nacionalista.
d) combateram as liberdades democráticas, usando da violência e do corporativismo para silenciar os adversários.
e) mostraram a fragilidade da democracia ocidental, praticamente desaparecida da vida política, na primeira metade do século XX.

11) A máquina de propaganda nazista procurava sensibilizar os diferentes segmentos da sociedade alemã utilizando os mais diferentes apelos emocionais. Abaixo estão reproduzidos dois slogans utilizados pelos nazistas.

Para o homem: "Arbeit macht frei" - É o trabalho que te faz livre. Para a mulher: "Kinder, Kuche, Kirche" - Crianças, Cozinha, Igreja. A análise e integração desses slogans no conjunto ideológico/doutrinário do nazismo permitem concluir, EXCETO:

a) A questão do trabalho foi intensamente utilizada, tendo em vista que a população alemã tinha fresca, em sua memória, a lembrança do desemprego.
b) A ideologia nazista pregava a igualdade entre o sexos, assegurada por meio do trabalho, fator de nivelamento de todos os cidadãos.
c) Os valores tradicionais da família, do trabalho e da religião representavam um apelo muito forte, pois quem poderia se opor a ideias tão sadias?
d) O lócus social da mulher era reforçado a partir do enaltecimento das funções tidas como sendo eminentemente femininas.

12) (BELMONTE, 1943. In: JAGUAR (org.). Caricatura dos tempos. São Paulo: Melhoramentos, 1982.) A caricatura acima refere-se a dois momentos das relações entre a Alemanha e a URSS no entre-guerras. A alternativa que identifica esses momentos é:



a) Conferência de Munique - invasão alemã à Polônia.
b) Tratado de Moscou - Política alemã de expansão para o leste.
c) Política de Apaziguamento - Pacto tripartite entre Alemanha, Itália e Japão.
d) Pacto de não-agressão germano-soviético - invasão da URSS pelas tropas alemãs.

13) O ataque à base naval de Pearl Harbor tornou-se um dos acontecimentos decisivos para o desfecho da Segunda Guerra Mundial. Esse ataque
a) representou a primeira grande derrota dos aliados, uma vez que os japoneses passaram a utilizar armas atômicas contra cidades asiáticas, porque estas defendiam os aliados.
b) criou condições favoráveis para os aliados na luta contra as forças nazi-fascistas, pois foi um fato histórico decisivo para a entrada dos Estados Unidos da América na guerra.
c) contribuiu para o aumento do poderio estratégico e militar dos alemães, haja vista o aniquilamento quase total das forças americanas e de seus aliados no Leste Europeu.
d) marcou a derrota final dos países que faziam parte da Tríplice Entente, tornando-se o símbolo da restauração da democracia e do liberalismo em toda a Europa.
e) foi importante para o fortalecimento do nazi-fascismo, em razão da vitória esmagadora das forças alemãs sobre o exército soviético e de outros países do Leste Europeu.

14) Até setembro de 1944, não existiam crianças em Auschwitz: eram todas mortas a gás na chegada. Depois dessa data, começaram a chegar famílias inteiras de poloneses: todos eles foram tatuados, inclusive os recém-nascidos. (Primo Levi, "Os afogados e os sobreviventes".) O texto refere-se
a) ao chamado holocausto do povo palestino.
b) ao chamado holocausto do povo judeu.
c) à Primeira Guerra Mundial e à política de Anschluss.
d) à Segunda Guerra Mundial e à política de Anschluss.
e) ao terror retratado pelo palestino Levi ao ver seu povo sendo dominado pelos ingleses.

15) Na II Guerra Mundial, as bombas atômicas de Hiroshima e Nagazaki foram consideradas crimes de guerras, porque:
a) o conflito já tinha terminado em agosto de 1945 e a resistência japonesa era mínima em Pearl Harbour.
b) as bombas faziam parte de um esquema de testes militares.
c) os E.U.A. queriam impor o seu domínio à Alemanha.
d) os E.U.A. pretendiam deter o avanço dos soviéticos na Ásia.
e) as bombas tinham um único alvo: os japoneses no Pacífico.

GABARITO: 1-C; 2-D; 3-D; 4-B; 5-C; 6-E; 7-B; 8-B; 9-D; 10-D; 11-B; 12-D; 13-B; 14-B; 15-B

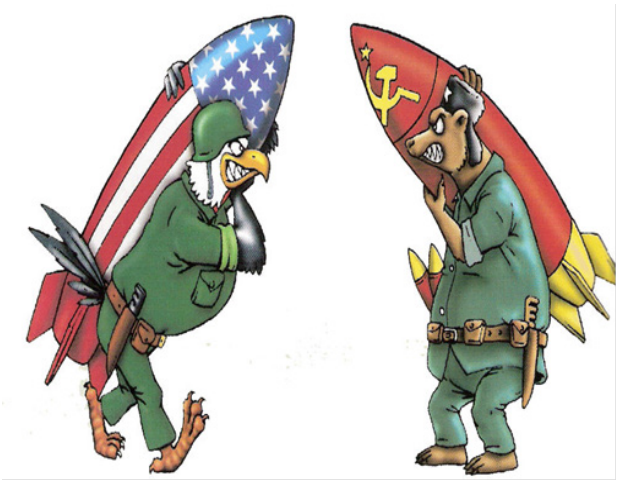
3. A GUERRA FRIA.

www.maxieduca.com.br

Sérgio Henrique

Graduado na UNESP; Historiador licenciado em Geografia; Experiência no ensino público, particular e cursos pré-vestibulares.

MAXI Educa



Chamamos Guerra Fria o período que vai após a II Guerra Mundial, de 1945 até 1991, quando ocorre a decadência e o fracionamento territorial da URSS. Foi um período bastante conflituoso e ocorreram várias guerras, como a Guerra da Coreia e Guerra do Vietnã, mas chamamos de Guerra Fria, pois nunca ocorreu um conflito direto entre as duas grandes potências da época: EUA e URSS.

Características

• **Bipolaridade:** Havia duas grandes potências EUA (capitalista) e URSS (socialista), que disputavam entre si o controle e a influência pelo mundo;

• **Corrida armamentista:** Os países potência procuravam se armar para se protegerem de ataques de países já armados. Quando os EUA criaram a bomba atômica em 1945 deu início à uma corrida pela bomba atômica que gerou uma grande proliferação das armas nucleares;

• **Corrida aeroespacial:** EUA e URSS desenvolveram programas espaciais cujo objetivo era chegar à lua. Seria uma tarefa muito difícil, então o vencedor mostraria sua superioridade tecnológica. Em 1959 os EUA chegaram à lua;

• **Alianças militares:** OTAN x Pacto de Varsóvia: Cada lado criou um bloco militar para combater o outro. **A OTAN** (organização do tratado atlântico norte) foi criada para **combater os avanços do socialismo** e o **pacto de Varsóvia** foi criada para **combater o capitalismo;**

• **Disputa por áreas de influência:** Tanto EUA quanto a URSS tentavam aumentar suas áreas de influência, normalmente apoiando conflitos na África e Ásia, por exemplo apoiando a independência das colônias africanas;

• **Independência das colônias africanas e asiáticas.** Aproveitando-se do contexto de enfraquecimento das metrópoles após a II Guerra, os países africanos e asiáticos deram início aos processos de independência.

Para muitos historiadores a Guerra Fria começou em 1947, pois foi neste ano que foi lançada a **Doutrina Truman:** o conjunto da política externa dos EUA cujo objetivo era combater o avanço do socialismo. Até mesmo as ditaduras militares na América Latina entre a década de 60 e 80 tiveram apoio norte americano, pois foram implantadas sob o pretexto de impedir o avanço do comunismo. Também é importante lembrarmos o **Marcathismo,** que era a política dos EUA de combate ao comunismo internamente, em seu território.



Exercícios Guerra Fria

1) (VUNESP PMSP2014) "[...] o sistema da Guerra Fria é altamente funcional para as superpotências, e é por isso que ele persiste, apesar da probabilidade de mútua aniquilação [...]" (Noam Chomsky, "Armas estratégicas, Guerra Fria e Terceiro Mundo", in E. Thompson, *Exterminismo e Guerra Fria*). Tendo por base o texto apresentado, assinale a alternativa correta a respeito da Guerra Fria.

(A) Teve início no nazifascismo durante a Segunda Guerra Mundial, o que explica sua permanência.

(B) Foi usada pelos EUA e pela antiga URSS como meio de valorizar sua superioridade militar em relação a outros países.

(C) Ficou assim conhecida por envolver interesses exclusivos dos países do hemisfério Norte, mesmo durante a Globalização.

(D) Colocou em confronto direto a Alemanha e a Inglaterra por um período de mais de 20 anos.

(E) Atingiu o seu momento mais intenso com a extinção da OTAN e o início da Guerra da Coreia.

2) (VUNESP PMSP 2013) Os dois lados viram-se comprometidos com uma insana corrida armamentista para a mútua destruição. Os dois também se viram comprometidos com o que o presidente em fim de mandato, Eisenhower, chamou de "complexo industrial-militar", ou seja, o crescimento cada vez maior de homens e recursos que viviam da preparação da guerra. Mais do que nunca, esse era um interesse estabelecido em tempos de paz estável entre as potências. Como era de se esperar, os dois complexos industrial-militares eram estimulados por seus governos a usar sua capacidade excedente para atrair e armar aliados e clientes, e conquistar lucrativos mercados de exportação, enquanto reservavam apenas para si os armamentos mais atualizados e, claro, suas armas nucleares. (Eric Hobsbawm. *Era dos extremos – O breve século XX – 1914-1991*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 233. Adaptado). O historiador refere-se à situação da política internacional que resultou, em grande medida, da Segunda Guerra Mundial, e que pode ser definida como a

(A) democratização do uso de armas nucleares, o que tornou possível o seu emprego por pequenos grupos de guerrilheiros.

(B) existência de equilíbrio nuclear entre as maiores potências, somada à grande corrida armamentista.

(C) expansão da ideologia da paz armada, que estimulou as potências a equiparem os países pobres com armas nucleares.

(D) predominância de uma potência nuclear em escala global, que interfere militarmente nos países subdesenvolvidos.

(E) formação de uma associação internacional de potências nucleares, que garantiu uma paz duradoura entre os países.

3) (VUNESP) Nas décadas de 1960 e 1970, a relação dos EUA com a América Latina

a) caracterizou-se pela ausência de investimentos econômicos significativos, uma vez que a região oferecia menores oportunidades de lucro do que os chamados tigres asiáticos.

b) alterou-se quando os norte-americanos condicionaram a ajuda financeira aos relatórios de organizações internacionais que avaliavam o respeito aos direitos humanos e à democracia.

c) desenvolveu-se de acordo com o programa do Departamento de Estado Norte-americano,

d) particularizou-se pela aplicação da "política da boa vizinhança", que objetivava industrializar e desenvolver o sul do continente, ainda que sob o controle dos norte-americanos.

e) pautou-se por um clima tenso, sobretudo depois da subida ao poder de Fidel Castro e da crise dos mísseis na baía dos Porcos.

4) (VUNESP) Líderes europeus e centenas de milhares de pessoas celebraram ontem no leste e no oeste da Europa a entrada de dez novos membros na União Europeia, levando para 25 o total dos membros do bloco e enterrando de vez a divisão [...] surgida no final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). ("Folha de S. Paulo", 02.05.2004.). O texto refere-se à divisão havida na Europa em:

a) nações industrializadas e países exportadores de produtos primários.

b) regimes monárquicos e estados centralizadores e autoritários.

c) países capitalistas e regimes comunistas, sob a liderança da União Soviética.

d) países possuidores de impérios coloniais e nações desprovidas de mercados externos.

e) potências nucleares e estados sustentados por exércitos populares.

5) Este é o maior evento da história (do presidente norte-americano H. Truman, ao ser informado do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima). Era importante que a bomba atômica fosse um sucesso. Havia-se gastado tanto para construí-la. Todas as pessoas interessadas experimentaram um alívio enorme quando a bomba foi lançada (do alto oficial cujo nome em código era Manhattan District Project). Essas afirmações revelam que o governo norte-americano

a) desconhecia que a bomba poderia matar milhares de pessoas inocentes.
b) sabia que sem essa experiência terrível não haveria avanço no campo nuclear.
c) esperava que a bomba atômica passasse desapercebida da opinião pública.
d) estava decidido a tudo para eliminar sua inferioridade militar frente à URSS.
e) ignorava princípios éticos para impor a sua primazia político-militar no mundo.

6) Os quadrinhos ironizam a bipolaridade característica da Guerra Fria, ordem de poder mundial que marcou a maior parte da segunda metade do século XX.



A crítica central do texto recai sobre a seguinte característica desse contexto geopolítico:
a) formação de blocos militares, que deu origem à política do "Big Stick"
b) corrida armamentista, que gerou a doutrina da "Destruição Mútua Assegurada"
c) conflitos bélicos diretos entre EUA e URSS, que estabeleceram o "Equilíbrio do Terror"
d) confrontos regionais manipulados pelas superpotências, que resultaram na "Détente"

7) "Naqueles tempos havia equilíbrio e medo de destruição mútua. Naqueles tempos, uma parte tinha medo de dar um passo extra sem consultar as outras. Era com certeza uma paz frágil e assustadora, mas vista de hoje ela nos parece suficientemente confiável. Hoje parece que a paz não é tão confiável." A declaração do presidente russo Vladimir Putin, dada em fevereiro de 2007, evoca:
a) O período anterior à Segunda Guerra Mundial.
b) A "belle époque", que julgava impossível uma nova guerra geral.
c) A situação vigente após a Primeira Guerra Mundial.
d) A era stalinista, auge da URSS como potência.
e) O mundo bipolarizado da guerra fria.

8) A Queda do Muro de Berlim, em 1989, significou, SIMBOLICAMENTE,
a) a vitória do comunismo na República Democrática Alemã.
b) a alteração nas relações político-ideológicas entre Estados Unidos e União Soviética.
c) o início da globalização econômica, com a criação do Mercado Comum Europeu.
d) o isolamento da Alemanha oriental no cenário europeu e internacional.
e) a fuga de mão-de-obra da parte ocidental para a parte oriental da Alemanha.

9) Sobre o período denominado "Guerra Fria", da segunda metade do século XX até a Queda do Muro de Berlim, em 1989, é correto afirmar que:
a) Destacou-se como período de tensão entre duas potências, os EUA e a China democrática, na disputa pelo controle da economia mundial.
b) Desencadeou a descolonização de países na África, Ásia e América, até então domínio dos impérios europeus.
c) Caracterizou-se pela bipolaridade nas relações internacionais com a hegemonia de sistemas antagônicos - o capitalista dos EUA e o comunista da URSS.
d) Deu-se sob o signo do terrorismo das armas nucleares, monopólio da URSS contra os países do Leste europeu, com vistas à expansão e conquista da Europa ocidental.
e) Foi marcado pelo papel da União Europeia em oposição à política externa dos EUA no Oriente Médio, sob a égide do terrorismo internacional.

10) A Segunda Guerra Mundial teve como consequências:
a) alteração do poder político mundial e formulação da Doutrina Trumam.
b) proclamação da República na China e decadência política da "Cortina de Ferro".
c) intervenção de tropas estrangeiras na Guerra Civil Espanhola e vitória do franquismo.
d) divulgação das ideias da "Coexistência Pacífica" e propagação do movimento neutralista.

11) O Plano Marshal, elaborado e implantado pelos Estados Unidos depois da Segunda Guerra Mundial,
a) visava restringir o avanço político da União Soviética sobre os países do Oriente Médio.
b) assegurava a livre penetração dos capitais norte-americanos no continente europeu.
c) determinava, de forma expressa, a luta contra o perigo da implantação do Anarquismo em toda a Europa.
d) representava uma retomada da tradicional política da "boa vizinhança" dos EUA em relação à América Latina.

12) Período histórico denominado de Guerra Fria, refere-se
a) à rivalidade de dois blocos antagônicos liderados pelos EUA e URSS.
b) às sucessivas guerras pela independência nacional ocorridas na Ásia.
c) ao conjunto de lutas travadas pelo povo iraquiano contra a dinastia Pahlevi.
d) às disputas diplomáticas entre árabes e israelenses pela posse da península do Sinai.

13) O "Muro de Berlim" foi construído em 1961 e derrubado em 1989. Sobre ele, é possível dizer que
a) tinha o mesmo objetivo do muro que os Estados Unidos pretendem construir em sua fronteira com o México: impedir a imigração ilegal de ocidentais, interessados nos benefícios do socialismo.
b) provocou a divisão da Alemanha em duas partes, com o surgimento, a leste, da Alemanha Democrática (ou Oriental) e da Alemanha Federativa (ou Ocidental), a oeste.
c) desempenhava a mesma função do muro que Israel está construindo na Palestina: evitar a entrada de terroristas em seu território e aumentar a segurança do Estado e da população.
d) foi destruído pelas tropas soviéticas quando tomaram Berlim ao final da Segunda Guerra Mundial, derrotando o nazismo e obrigando a Alemanha a se tornar socialista.
e) simbolizou a divisão do mundo durante a Guerra Fria, separando em dois a cidade de Berlim e estabelecendo contraste entre o mundo capitalista e o mundo socialista.

14) Sobre a queda do muro de Berlim, no dia 10 de novembro de 1989, é correto afirmar que
a) o fato acirrou as tensões entre Oriente e Ocidente, manifestas na permanência da divisão da Alemanha.
b) resultou de uma longa disputa diplomática, que culminou com a entrada da Alemanha no Pacto de Varsóvia.
c) expressou os esforços da ONU que, por meio de acordos bilaterais, colaborou para reunificar a cidade, dividida pelos aliados.
d) constituiu-se num dos marcos do final da Guerra Fria, política que dominou as relações internacionais após a Segunda Guerra Mundial.
e) marcou a vitória dos princípios liberais e democráticos contra o absolutismo prussiano e conservador.

15) O lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima e Nagasaki, em 6 de agosto de 1945, provocou a rendição incondicional do Japão, na Segunda Guerra. Nesse momento, o mundo ocidental vivia a dualidade ideológica, capitalismo e socialismo. Nesse contexto, o lançamento da bomba está relacionado com
a) o descompasso entre o desenvolvimento da ciência, financiado pelos Estados beligerantes (em guerra), e os interesses da população civil.
b) a busca de hegemonia dos Estados Unidos, que demonstraram seu poder bélico para conter, no futuro, a União Soviética.
c) a persistência da luta contra o nazi-fascismo, pelos países aliados, objetivando a expansão da democracia.
d) a difusão de políticas de cunho racista associadas a pesquisas que comprovassem a superioridade da civilização europeia.
e) a convergência de posições entre norte-americanos e soviéticos, escolhendo o Japão como inimigo a ser derrotado.

GABARITO: 1-B; 2-B; 3-E; 4-C; 5-E; 6-B; 7-E; 8-B; 9-C; 10-A; 11-B; 12-A; 13-E; 14-D; 15-B

4. GLOBALIZAÇÃO E AS POLÍTICAS NEOLIBERAIS.

www.maxieduca.com.br

Sérgio Henrique

Graduado na UNESP; Historiador licenciado em Geografia; Experiência no ensino público, particular e cursos pré-vestibulares.

MAXI Educa





Após a decadência da URSS em 1991 tem início o período que conhecemos como a nova ordem mundial ou a ordem da Globalização.

Globalização é o processo em que o espaço mundial adquire unidade através de um crescente fluxo de mercadorias, capitais e informações, possíveis devidos aos avanços tecnológicos da 3ª Revolução Industrial (revolução tecno-científica: desenvolvimento da informática e das telecomunicações).

Na globalização ocorre a hegemonia do **capitalismo financeiro**, e os grandes bancos mundiais e as grandes corporações (multinacionais) são os atores que dominam a cena. Os grandes bancos mundiais como o **FMI** (fundo monetário internacional), **BIRD** (banco internacional de reconstrução e desenvolvimento) e **Banco Mundial** orientam suas políticas financeiras através dos princípios do **neoliberalismo**, que prega a intervenção mínima do Estado na economia. Há a **OMC** que é um tribunal internacional, que só tem poder de recomendação, e também pauta suas decisões com base no neoliberalismo, condenando práticas protecionistas e outras barreiras ao comércio mundial. As grandes corporações multinacionais hoje possuem um poder imenso. Movimentam um gigantesco volume de investimentos por todo o planeta. Na globalização predomina o **toyotismo**, também chamado de **"acumulação flexível de capital"**. No toyotismo a produção é descentralizada, ou seja: Um produto é desenvolvido pela sede normalmente localizada em um país desenvolvido e a produção ocorre em várias partes do planeta, onde tiverem melhores vantagens. Por exemplo: Um produto qualquer (um celular, por exemplo) é desenvolvido na sede da empresa nos EUA, alguns componentes são produzidos na China e na Índia com matéria prima vinda do Brasil, montado e encaixotado no México de onde será distribuído. Como as grandes corporações realizam investimentos muito grandes nos países subdesenvolvidos, estes procuram atrair os investimentos oferecendo vantagens produtivas às empresas, como: mão de obra barata, matéria prima, mercado consumidor, e infraestrutura (energia, transportes, portos, barracões). A dependência econômica dos países subdesenvolvidos é tanta que muitas vezes tornam-se dependentes dos investimentos das multinacionais, que acabam por influenciar demasiadamente na política destes países, a ponto de podermos considerar que tem ocorrido uma diminuição do poder dos Estados Nacionais e um aumento da influência das grandes corporações.

São características gerais da globalização:

- **Multipolaridade.** (há três pólos de poder capitalista no mundo: EUA, Alemanha e Japão);
- Predomínio do **capitalismo financeiro;**
- Predomínio do **Toyotismo;**
- Profundos avanços tecnológicos da **3° Revolução Industrial;**
- **Diminuição do poder dos Estados Nacionais** em detrimento às grandes corporações.

Neoliberalismo

O neoliberalismo é um conjunto de práticas econômicas e políticas baseadas em um princípio teórico que prega a intervenção mínima (ou não intervenção para alguns) do Estado na economia. Os neoliberais partem do princípio que o Estado não é um bom administrador, portanto não deve possuir empresas, então para melhorar a eficiência devem privatizá-las (vendê-las, tornadas privadas). Defendem também que o Estado deve reduzir ao máximo seus gastos e retirar barreiras/entraves econômicos para os investimentos estrangeiros. A aplicação destas políticas levanta muitas polêmicas. A maior parte dos gastos de um país, normalmente são no setor social (em benefício da população), como gastos com aposentadoria, saúde e educação pública, então ao tentar reduzir os gastos, o Estado acaba por tomar medidas que prejudicam os trabalhadores mais pobres, como por exemplo, diminuir ou tentar eliminar os direitos trabalhistas. São contra também qualquer tipo de apoio social do Estado para a população mais pobre, e defendem sobretudo a retirada de impostos para as grandes empresas.

As políticas neoliberais no Brasil

O primeiro programa de governo nitidamente neoliberal que temos no Brasil foi implantado no governo de **Fernando Collor de Melo**. Foi o responsável pela **abertura de mercado** (retirar impostos e entraves para o capital estrangeiro) e dar início à uma agenda de privatizações das empresas públicas. Os investimentos estrangeiros aumentaram muito e ocorreu uma enxurrada de produtos importados no nosso mercado. Muitas empresas nacionais serão prejudicadas e aumentará o desemprego e consequentemente a violência, mas a empresa nacional tem que se adaptar agora à concorrência estrangeira forçando sua modernização e aumentando a competitividade. As políticas neoliberais foram aprofundadas durante o governo do presidente **Fernando Henrique Cardoso.** Em seu governo as políticas neoliberais foram seguidas. **Aumentou a idade para a aposentadoria** (diminui os gastos públicos) , criou o **banco de horas** (os funcionários recebem suas horas extras através de folga. diminui o custo do trabalho para o empresário), concedias **vantagens fiscais (impostos) e de juros** às grandes empresas e instituições financeiras, mas sem dúvida o elemento que mais marcou seu governo foi a realização das **privatizações** das empresas estatais (pertencentes ao Estado). Foram privatizadas as **telecomunicações**, **estradas** (instalação de pedágios), **ferrovias**, **bancos estaduais** e **minérios** (privatização da **CVRD** – Cia Vale do Rio Doce) e **retirou o monopólio da Petrobrás** das atividades ligadas à extração e refino. Vale lembrar que o processo de privatizações gerou bastantes polêmicas e geram até hoje.

EXERCÍCIOS GLOBALIZAÇÃO

1) A partir de 1989, a América Latina incorpora o neoliberalismo. Este modelo, contestado por diferentes grupos e movimentos sociais, caracterizou-se, neste continente, por:

a) atenuar as diferenças sociais e a dependência em relação ao capital internacional, ofertando o pleno emprego.
b) estimular o desenvolvimento do campo social e político e implementar uma sociedade mais justa e igualitária.
c) diminuir o poder da iniciativa privada transnacional, mediante a intervenção do Estado a favor da burguesia nacional.
d) ter uma base econômica formada por empresas públicas que regularam a oferta e a demanda, assim como o mercado de trabalho.
e) instaurar um conjunto de ideias políticas e econômicas capitalistas que defendeu a diminuição da ingerência do Estado na economia.

2) No final do século passado, a falência do socialismo real na Europa, o fim da Guerra Fria e a emergência dos blocos econômicos internacionais (NAFTA, UE etc.) principiaram uma nova ordem mundial que ficou conhecida como globalização. Sobre esta nova ordem mundial, é correto afirmar que:

a) foi bloqueada pelo imperialismo associado ao capital financeiro.
b) esgotou-se na revolução comercial mercantilista durante o Antigo Regime.
c) trouxe uma nova dinâmica para a economia, tornando mais fluida a circulação do capital financeiro.
d) acabou com as fronteiras nacionais, dando total liberdade de locomoção às pessoas e mercadorias.
e) tornou-se inevitável em decorrência do avanço de novas tecnologias de armazenamento e veiculação da informação.

3) A queda do Muro de Berlim provocou não só o fim da Guerra Fria, mas também a instauração de um novo mundo baseado em novas relações econômicas e geopolíticas dominadas pelo capitalismo.

A Nova Ordem Internacional, ou Globalização que se instaurou, conforme a afirmação acima, tem como características fundamentais:

a) o fortalecimento do "Estado de bem-estar", o desenvolvimento de políticas públicas e a eliminação de barreiras protecionistas
b) o fechamento das fronteiras nacionais ao capital especulativo, o investimento maciço na agricultura e a geração do emprego
c) a ampliação do papel do Estado protecionista, a criação de uma moeda-padrão internacional e o fortalecimento das culturas nacionais
d) a busca do "Estado mínimo", a formação de blocos econômicos supranacionais e a eliminação das barreiras protecionistas
e) a formação de blocos com propósitos belicistas, a intensificação da produção industrial e uma forte barreira ao capital especulativo

4) O mundo globalizado organiza o Estado-Nação sem as antigas delimitações fronteiriças e independente das diferenciações étnicas, diferentemente do que acontecia no século XIX e na maior parte do século XX. Sobre essa nova realidade, é correto afirmar, EXCETO:

a) A ascensão da hegemonia norte-americana no mundo impõe uma lógica de integração baseada na perspectiva do mercado capitalista.

b) O surgimento das teses neoliberais sugere a integração dos mercados como meio e fim da integração cultural.

c) Devido à crise do Estado do Bem Estar Social, há uma diminuição do papel do Estado nas economias capitalistas.

d) O fortalecimento das economias socialistas propõe a defesa de um Estado forte a partir de seu grupo étnico dominante.

e) A globalização é caracterizada pelo toyotismo e pelo neoliberalismo

5) Ao surgir nos Estados Unidos, no começo da década de 1980, o termo "globalização" significava uma liberalização planetária das trocas comerciais. Na década de 1990, além do campo econômico, a concepção estendeu-se à intensa e inédita circulação mundial da cultura e da informação, dotada de uma certa homogeneização.

Em relação ao fenômeno descrito no texto apresentado, considere as seguintes afirmações.

I - A derrocada do consumismo no leste europeu e a intensificação da abertura da economia pela China contribuíram para uma maior unificação dos mercados mundiais.

II - A revolução das comunicações, especialmente com a Internet, acentuou a dimensão cultural da globalização.

III - Um dos sustentáculos da globalização são as empresas transnacionais.

Quais estão corretas?

a) Apenas II.
b) Apenas I e II.
c) Apenas I e III.
d) Apenas II e III.
e) I, II e III.

6) A propósito do fenômeno da globalização, é correto afirmar que ele

a) propiciou a recuperação da economia dos Estados Unidos, que logrou uma balança comercial favorável desde então.

b) permitiu um acelerado avanço econômico por parte de alguns países em desenvolvimento.

c) logrou criar postos de trabalho nos setores dinâmicos, os quais absorveram amplamente os desempregados dos setores tradicionais.

d) promoveu a abertura do comércio de produtos agrícolas, com o fim dos subsídios nos países desenvolvidos.

e) eliminou os entraves à transferência de tecnologias avançadas, hoje repassadas aos países em desenvolvimento.

7) Como resultado das recentes transformações econômicas ocorridas no espaço mundial, hoje duas tendências convivem e conflitam. Uma é a globalização dos mercados, estimulando o fluxo planetário das mercadorias. A outra é a de regionalização econômica, na atualidade melhor definida a partir da:

a) divisão regional do mundo em países do norte (desenvolvidos) e países do sul (subdesenvolvidos).

b) formação de organismos supranacionais que permitem uma melhor distribuição dos lucros e investimentos internacionais.

c) Formação de blocos e megablocos econômicos que atuam como barreiras protecionistas, preservando a esfera de influência das zonas econômicas.

d) Divisão regional do mundo em espaços capitalista e socialista.

e) Divisão regional do espaço econômico mundial em centro, periferia e países emergentes.

8) As inovações tecnológicas permeiam a evolução da sociedade humana e, consequentemente, do espaço geográfico. Entre elas, destacam-se os sistemas de produção industrial e de organização do trabalho, que coexistem na atualidade com objetivo comum de aumentar a produtividade para a ampliação dos lucros.

Nesse contexto, as empresas vêm adequando o seu ritmo de produção às demandas do mercado, evitando o desperdício, investindo em tecnologia de ponta e automação e terceirizando o processo produtivo para firmas médias e pequenas, que passam a orbitar em torno da corporação.

Esse modelo de organização da produção e do trabalho é denominado

a) fordismo.
b) "dumping".
c) taylorismo.
d) "holding".
e) toyotismo

9) A globalização, a partir da década de 80, trouxe, além de interdependência dos povos e das economias mundiais, a criação de megablocos e mercados regionais. No Brasil, a nova situação se relaciona
a) à desvalorização do real e à reduzida dependência externa.
b) ao nível tecnológico do setor informal e ao desemprego estrutural.
c) ao aumento do poderio militar e à criação de um bloco econômico do Sul.
d) à privatização das empresas estatais e ao aumento do capital estrangeiro em setores estratégicos.
e) ao aumento do Estado com criação de novos ministérios.

10) Sobre o processo de globalização, NÃO é correto afirmar que
a) o uso da internet modificou as concepções de tempo e espaço do homem contemporâneo.
b) o agrupamento de países em blocos econômicos favoreceu a circulação de mercadorias e de capitais.
c) as empresas transnacionais passaram a dispor de grande mobilidade territorial, em busca de um menor custo de produção.
d) a integração das economias mundiais diminuiu as desigualdades históricas de desenvolvimento entre os países do Norte e do Sul.
e) o capitalismo financeiro é dominante.

11) Sobre a globalização, NÃO é correto afirmar que
a) o atual momento da expansão capitalista é marcado pelo avanço dos meios de comunicação e de transportes.
b) a cooperação internacional entre governos se reduz, gradativamente, em função do crescente isolamento das nações.
c) as mudanças tecnológicas provocam o desaparecimento de determinadas profissões ligadas às áreas industriais e financeiras.
d) o novo processo de reestruturação das empresas aumentou a competitividade entre os países, distanciando os ricos dos pobres.

12) "[...] a busca da competitividade, tal como apresentada por seus defensores - governantes, homens de negócio, funcionários internacionais -, parece bastar-se a si mesma, não necessita de qualquer justificativa ética, como aliás, qualquer outra forma de violência. A competitividade é um outro nome para a guerra, desta vez uma guerra planetária [...]" SANTOS, Milton. "Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional", São Paulo: Hucitec, 1997. Milton Santos, em seu texto, refere-se à
a) invasão do Iraque.
b) Segunda Guerra Mundial.
c) globalização da economia.
d) multipolarização pós-guerra fria.
e) doutrina Truman

13) Com a globalização, muitos territórios tornaram-se interdependentes, mas as perspectivas de prosperidade de suas populações não tiveram o mesmo desenvolvimento, gerando conflitos de toda espécie. Essa Nova Ordem Mundial caracteriza-se por um (a)
a) renovação do papel de órgãos tais como: FMI, ONU e OMC, entre outros, promovendo uma maior solidariedade mundial.
b) aceleração da onda de inovações tecnológicas, produzindo uma expansão financeira ainda maior nos mercados acionários dos países ricos.
c) processo de aglutinação política com a regionalização dos blocos e o enfraquecimento cultural de várias etnias, diminuindo os conflitos separatistas.
d) intercâmbio global, constituído por teias de fluxos intensos entre os pólos principais: América Latina, Oriente Médio, Europa Ocidental, América Anglo-Saxônica.
e) A globalização promoveu a diminuição das desigualdades sociais

14) O processo de globalização tem, na atualidade, provocado grandes mudanças tanto na esfera econômica, financeira e política quanto na vida social e cultural dos povos e nações, em escala mundial. A esse respeito, é possível afirmar, de modo correto, que:
a) a maioria das instituições financeiras globais tem suas sedes localizadas nos países subdesenvolvidos.
b) o avanço das telecomunicações e da informática e o uso da Internet são fundamentais para os fluxos financeiros mundiais.
c) o Estado intervém diretamente na economia por meio de potentes investimentos no setor industrial, fortalecendo, assim, as empresas estatais.
d) as transformações políticas, econômicas, sociais e tecnológicas dão-se, da mesma forma, nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
e) os blocos econômicos regionais são constituídos com o objetivo único de formação de alianças para defender a autonomia política dos países membros.

GABARITO: 1-E; 2-C; 3-D; 4-D; 5-E; 6-B; 7-C; 8-E; 9-D; 10-D; 11-B; 12-C; 13-B; 14-B